

RELATÓRIO ANUAL 2013-14 **(De acordo com o Art. 159º do RJIES)**

ISDOM

Data Aprovação em Conselho Técnico-Científico: 09.03.2015



Índice

Introdução

1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual
2. Da realização dos objetivos estabelecidos
3. Da eficiência da gestão administrativa e financeira
4. Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição
5. Dos movimentos de pessoal docente e não docente
6. Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados
7. Dos graus académicos e diplomas conferidos
8. Da empregabilidade dos seus diplomados
9. Da internacionalização da instituição e do número de estudantes estrangeiros
10. Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas
11. Dos procedimentos de auto -avaliação e de avaliação externa e seus resultados

Conclusão

Parecer do(s) Orgão(s) Responsável(is): Aprovado por unanimidade na reunião do CC em 09/03/2015.
Consta em Ata.

Introdução

Ao longo de já mais de vinte anos todo o Projeto Científico-Pedagógico do **ISDOM** continua suportado em vetores dirigidos à formação científica, tanto na área das tecnologias da Produção (1º ciclo de estudos em Engenharia de Produção Industrial, Design Industrial/Design Gráfico), como nas áreas da gestão (1º ciclo de estudos em Contabilidade e Administração, e Gestão de Recursos Humanos) e tem sido consolidado ao longo do tempo em várias dimensões.

O presente documento elaborado de acordo com o definido no artigo 159º da lei nº 62/2007 de 10 de Setembro pretende dar conta sob a forma de relatório anual de todas as atividades desenvolvidas no ISDOM em diferentes vertentes no sentido de dar continuidade a metas anteriores, servir como ponto de partida para novas auto reflexões nos órgãos competentes da instituição e possibilitar o delinear ou reajustar de metas e objetivos anteriormente assumidos. Procura espelhar o cumprimento do plano assumido no ano letivo anterior envolvendo uma dimensão de trabalho articulada e globalizante na instituição ao nível dos diferentes órgãos da instituição previstos nos Estatutos. Por inerência conduz a uma gradual melhoria da cultura interna de qualidade do ISDOM e no âmbito do Grupo Lusófona assumindo-se este relatório como parte integrante da mesma.

1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual

Assumindo como referência o plano estratégico da instituição e do Grupo de estabelecimentos de Ensino Superior em que se insere, o seu maior ou menor grau de consecução não pode ser dissociado da conjuntura em que viveu e vive o país e a região. Ao longo do ano letivo de 2013/2014 a vida “interna” no ISDOM foi também um reflexo da situação nacional e regional que foi emergindo com todas as imprevisibilidades cujo controlo escapa mas com a generalidade das variáveis envolvidas devidamente monitorizadas pelos órgãos e pela entidade instituidora.

Finalizou-se o ano letivo de 2012/2013 com ligeiro decréscimo de alunos de 1º ciclo relativamente ao ano anterior. Iniciou-se o ano letivo de 2013/2014 com um decréscimo de alunos matriculados nos cursos de Licenciatura. Por outro lado houve um sucesso significativo no número de matriculados num curso de pós-graduação que abriu no 1º semestre de 2013/2014: Pós Graduação em Ciências da Educação, na área da Educação Especial no domínio Cognitivo e Motor.

No ano de 2013 tiveram início dois cursos de Especialização Tecnológica (CET's): CET em aplicações informáticas de Gestão e CET em Construção e Administração de Websites, com um total de 33 alunos que concluíram o curso no final do ano 2014.

Ao longo do ano letivo promoveram-se iniciativas (Sessão de Abertura Solene do Ano letivo, Dia do ISDOM com Entrega de Diplomas, Bênção das Pastas, conferências/palestras sobre temáticas ligadas aos ciclos de estudos em funcionamento e outras transversais, exposições, visitas de estudo a empresas

e instituições) previstas no plano anual de atividades. As conferências vocacionadas para a enriquecer e valorizar o processo de ensino-aprendizagem dos alunos foram também sempre abertas e participadas pela comunidade envolvente.

Em termos de plano estratégico deu-se seguimento a linhas mestras anteriormente assumidas e consubstanciadas anualmente no plano de atividades. Ou seja, assumir este estabelecimento de ensino superior politécnico como uma referência científica e cultural da Marinha Grande e da região, procurando ser cada vez mais, por diferentes meios e recursos diversificados, um local de formação, investigação, informação, qualificação e de valorização profissional, não só do corpo docente, corpo discente e antigos diplomados pela instituição mas de toda a cidade e da região envolvente.

A abertura do ISDOM à comunidade e às empresas da região, levando à sua participação nas iniciativas académicas e nas várias conferências temáticas tem sido um objectivo ao qual se tem dado continuidade, levando ao estabelecimento de várias parcerias nomeadamente na colocação de alunos em estágio e no mercado de emprego.

1. Da realização dos objetivos estabelecidos

O ISDOM é um estabelecimento de ensino superior politécnico cujo interesse público foi reconhecido pelo decreto-lei nº 56/2005, de 3 de Março, e tem como objetivo ministrar o ensino politécnico em vários domínios. Está vocacionado para a realização dos seguintes fins e objetivos: a) Formar alunos, nas vertentes cultural, científica, artística e técnica, com elevada capacidade de desempenho; b) Incrementar e aprofundar relações com empresas e outras organizações, por forma a tornar mais eficaz o ensino ministrado e a investigação aplicada; c) Participar na defesa do ambiente; d) Realizar estudos de pesquisa e de investigação científica e tecnológica; e) Participar sempre que possível em projetos de cooperação nacional e internacional com entidades várias sempre com total independência em relação a qualquer força ou instituição política, social, económica ou religiosa; f) Contribuir, no seu âmbito de atividade, para o desenvolvimento do país, a cooperação internacional e a aproximação entre os povos, com especial relevo para os países de língua portuguesa e dos países europeus e g) Participar de uma forma ativa no sistema nacional de ensino.

Ao longo do ano letivo procurou-se sempre concretizar os objetivos assumidos. Desde os objetivos das unidades curriculares dos diferentes ciclos de estudos até aos objetivos da instituição foram operacionalizados nas dimensões necessárias à sua concretização.

Tendo todos os ciclos de estudos em funcionamento sido objeto de avaliação e acreditação pela A3ES em 2011 e 2012 todo o rigor e a pertinência das recomendações de melhoria sugeridas pelas CAE foram bem vindas e constituíram mais um elemento de reflexão ao nível de cada ciclo de estudos e no global pela Direção e Administração. Anualmente, com objetivos ajustados a uma realidade diferente da anterior e num clima de reflexão e partilha constante ao nível dos diferentes órgãos procura-se a concretização de todos os objetivos.

ISDOM
Avaliação de Ciclos de estudo em funcionamento e novos ciclos de estudo
2013-2014

Ciclos de Estudos em Funcionamento (CEF) Avaliados pela A3ES				
	Não acreditação	Acreditação	Acreditação por 5 anos	Descontinuado
Licenciatura				
Contabilidade e Administração		X (a)		
Design		X		
Engenharia de Produção Industrial		X (a)		
Gestão de Recursos Humanos			X	
Mestrado				
	-	-	-	-
Doutoramento				
	-	-	-	-
Novos Ciclos de Estudos (NCE) Acreditados pela A3ES				
	Acreditação		Acreditação Condicional	
Licenciatura				
Comunicação e Tecnologias Digitais	X			
Mestrado				
Doutoramento				

(a) – Após apresentação do relatório de cumprimento de condições.

2. Da eficiência da gestão administrativa e financeira

A gestão administrativa e financeira é exercida pela entidade instituidora através do Administrador em conformidade com o previsto nos Estatutos. Pesem embora as diferentes variáveis que influenciaram de forma negativa o ensino superior em 2013-14, nomeadamente as que resultaram de uma conjuntura económica adversa, este foi um ano positivo para o ISDOM.

O esforço contínuo na procura da máxima eficiência na gestão de recursos humanos e materiais, revelou-se condição essencial para a condução com sucesso das atividades desta IES no período 2013-14. Assim, a instituição conseguiu garantir uma taxa positiva de preenchimento das vagas oferecidas nos seus cursos que oferece, e promover com sucesso novos cursos de formação contínua.

3. Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição

No período em apreço o Instituto apresentou resultados financeiros positivos da sua atividade. Tal fato deve-se em grande parte às medidas tomadas oportunamente pela Direção e órgãos do Instituto, que permitiram adotar em devido tempo um conjunto de medidas por forma a garantir a sustentabilidade da atividade da instituição num contexto de forte pressão externa e interna, nomeadamente por via das condicionantes decorrentes da redução significativa do número de estudantes que ingressam no ensino superior e das dificuldades económico-financeiras das famílias.

Verificou-se, naturalmente, um significativo esforço de contenção de custos e aproveitamento dos recursos. Mesmo neste contexto, o ISDOM não deixou de desenvolver uma política de investimento em áreas consideradas estratégicas.

Assim, no período em apreço, o Instituto continuou a apostar na modernização das suas salas de aula e laboratórios, e na renovação de equipamentos informáticos e laboratoriais e na aquisição de bibliografia para a biblioteca..

O maior volume das receitas do ISDOM continuou a advir diretamente das propinas pagas pelos seus alunos.

Face ao exposto, pode-se concluir que a viabilidade económica do Instituto se encontra assegurada e que estão criadas as condições que lhe permitem prosseguir com a concretização dos objetivos estrategicamente definidos.

4. Dos movimentos de pessoal docente e não docente

No ano letivo de 2013/2014 o corpo docente do ISDOM era o indicado no quadro seguinte:

Quadro 1 – Docentes Por Grau Académico Ano Letivo 2013/2014 ISDOM

Grau Académico	Nº Total de Docentes	% Total	Rescisões de Docentes - Ano letivo 2013/2014	% Total	Admissões de Docentes - Ano letivo 2013/2014	% TOTAL
Doutor	8	17,4	1	25,0	0	0,0
Mestre	13	28,3	3	75,0	0	0,0
Licenciado	25	54,3	0	0,0	5	100,0
Outros	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total	46	100,0	4	100,0	5	100,0

A Direção do ISDOM tem procurado recrutar mais docentes doutorados nas áreas principais dos ciclos de estudos em funcionamento. Mas em algumas áreas o seu número é ainda reduzido em Portugal pelo que as tentativas não têm obtido todo o sucesso desejado. A Direção continua a sensibilizar de uma forma intensa para que todos os docentes de cada ciclo de estudos prossigam a sua formação.

Quadro 2 – Obtenção de Grau durante o Ano Letivo 2013/2014

Nº de Docentes que obtiveram o grau de Doutor	0
Nº de Docentes que obtiveram o grau de Mestre	0
Nº de Docentes que obtiveram Agregação	0

Em termos de pessoal não docente, houve alterações relativamente ao ano anterior. Os serviços administrativos dispõem agora de duas funcionária. O serviço de apoio às atividades letivas é assegurado por um funcionário e os serviços de limpeza por uma funcionária.

Quadro 3 - Movimentação do Pessoal Não Docente Ano Letivo 2013/2014 ISDOM	
Admissões - Ano letivo 2013/2014	0
Rescisões - Ano letivo 2013/2014	2

5. Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados

No ano lectivo de 2013/2014 o Instituto foi frequentado regularmente por mais de uma centena de alunos, conforme é indicado nos quadros seguintes.

Quadro 5 – Distribuição de NOVOS alunos por grau

GRAU	2011/2012	2012/2013	2013/2014
CET	--	30	--
LICENCIATURA	46	24	16
TOTAL	46	54	16

Quadro 6 – Número total de alunos distribuídos por grau

Grau	2011/2012	2012/2013	2013/2014
CET	--	30	30
PÓS-GRADUAÇÃO	26	22	19
LICENCIATURA	164	124	87
TOTAL	190	176	136

ALUNOS EXTERNOS

2011/2012	2012/2013	2013/2014
5	9	12

**INSCRIÇÕES EM FORMAÇÕES
LIVRES, ESPECIALIZAÇÕES E
WORKSHOPS**

2011/2012	2012/2013	2013/2014
	15	18

Face ao número de vagas apresentadas ao MCTES foram preenchidas mais de 50 % das vagas propostas nos CE de Engenharia de Produção Industrial e Design.

Em termos globais de frequência houve em 2013/2014 um ligeiro decréscimo face ao ano letivo anterior. O CE frequentados por um maior número de alunos é o de Engenharia de Produção Industrial.

6. Dos graus académicos e diplomas conferidos

O número de diplomados foi o seguinte:

Quadro 7 – Número total de diplomados distribuídos por grau

GRAU	2011/2012	2012/2013
CET	--	--
LICENCIATURA	42	29
TOTAL	42	29

No ano lectivo de 2012/2013, o número global de alunos diplomados que concluíram o respetivo CE obtendo o grau de licenciado foram 29. Concluíram o curso de pós-graduação em Ciências de Educação, área de Educação Especial, Domínio Cognitivo e Motor um total de 22 alunos .

7. Da empregabilidade dos seus diplomados

Decorrendo as atividades letivas do Instituto no ano letivo de 2013/2014 sempre em horário pós-laboral e possuindo grande parte dos alunos o estatuto de trabalhador-estudante a empregabilidade dos alunos que vão obtendo os seus diplomas atinge quase sempre os 100 % no final de cada letivo. Como parte dos alunos que concluem os ciclos de estudos já estão inseridos no mercado de trabalho a obtenção de um novo grau académico proporciona-lhe o acesso a posições nas empresas e nas organizações anteriormente inacessíveis por ausência de qualificação académica. Relativamente aos restantes, ao longo do curso quando não estão inseridos no mercado de trabalho até se diplomarem a maior insere-se nas empresas e instituições da cidade e da região.

Resultados obtidos pela aplicação de inquérito por questionário sobre a empregabilidade:

Sendo o ISDOM uma instituição de ensino superior, a sua área de amostragem tem sido a abordagem dos seus alunos que terminaram a sua graduação há um ano, de forma a avaliar, neste espaço de tempo, a sua trajetória e inserção/progressão no mundo do trabalho.

Sendo o objetivo o alargamento da oferta formativa, pretende-se evidenciar as potencialidades de adaptação dos meios já utilizados e testados a novas modalidades de formação.

Anualmente são aplicados inquéritos estatísticos de empregabilidade aos nossos diplomados. O inquérito enviado por email, para além do email os diplomados são contactados telefonicamente e de forma aleatória por forma a incentivar o preenchimento do inquérito e se obterem taxas de resposta

significativas. Os dados são preenchidos e registados no *Google Forms* e posteriormente tratados com recurso ao *Excel*.

Os mecanismos de avaliação da empregabilidade existentes serão ajustados e readaptados para permitirem a sua completa adequação à realidade do sistema de aprendizagem.

Exemplifica-se abaixo parte do guião de entrevista utilizado:

Para a questão 8 temos as seguintes posições:

ID	TEMPO_PROCURA	TIPO
1	Começou a trabalhar imediatamente	Até 1 ano
2	Menos de 3 meses	Até 1 ano
3	De 3 a 6 meses	Até 1 ano
4	De 6 meses a 1 ano	Até 1 ano
5	Mais de 1 ano	Outros
6	Ainda está à procura	Outros
7	Não procurou porque continuou a actividade profissional que já tinha	Até 1 ano
8	Não procurou porque continuou a estudar	Outros

Através da questão 9, pretende-se identificar as variáveis abaixo:

ID	Field1
1	Na sequência de um estágio
2	Por resposta a um anúncio
3	Através do centro de Emprego
4	Através de um concurso
5	Através de familiares e amigos
6	Através da escola
7	Criei o meu próprio emprego
8	Outro meio

Na questão número 10 pretende-se aferir:

ID	SIT_PROF	TIPO
1	Estou desempregado	DESEMPREGADO
2	Continuo à procura do primeiro emprego	DESEMPREGADO
3	Continuo no mesmo emprego com que iniciei a minha actividade profissional (dentro da área do curso)	DENTRO DA ÁREA DE FORMAÇÃO
4	Mudei de emprego, mas para uma área que não tem nada a ver com o meu curso superior.	FORA DA ÁREA DE FORMAÇÃO
5	Mudei de emprego para uma área relacionada com o meu curso superior.	DENTRO DA ÁREA DE FORMAÇÃO
6	Continuo no mesmo emprego com que iniciei a minha actividade profissional (fora da área do curso)	FORA DA ÁREA DE FORMAÇÃO

As opções para a questão 11 constituem:

ID	Field1
1	Estável (Contrato de trabalho sem termo)
2	Precária (Contrato de trabalho a prazo ou trabalho por recibos verdes)

O objetivo desta última questão foi também o de sensibilizar para a utilização do Serviço de Apoio à Criação de Empregos e Estágios, bem como a divulgação do Portal de Emprego do Grupo e suas iniciativas.

Este serviço promove igualmente um contato sistemático de divulgação de iniciativas e serviços através de correio electrónico, junto de todos os antigos alunos/formandos. Também todas as iniciativas das instituições do grupo que possam constituir uma mais-valia no âmbito da Aprendizagem ao Longo da Vida (congressos, seminários, workshops, colóquios, etc), são divulgados junto de todos os antigos alunos/formandos.

A sistematização da informação recolhida permite as instituições deterem o grau de empregabilidade ao nível de cada curso. A título de exemplo, apresentamos duas tabelas de cruzamento de variáveis possíveis dos dados obtidos aos diplomados de 2012/2013:

Tabela 1: Percentagem de diplomados ano letivo de 2012/2013 que trabalham na área de formação e tempo de procura do 1º emprego:

Curso	Número de diplomados	Tempo de procura do 1º emprego			Trabalha na área de formação	
		Menos de 1 ano	Mais de 1 ano	Não procurou	Sim	Não
Comunicação Aplicada: Marketing, Publicidade e Relações Públicas	3	-	-	100%	50%	50%
Contabilidade e Administração	8	-	67%	33%	33%	67%
Gestão de Recursos Humanos	4	-	-	100%	100%	-
Solicitadoria	4	-	100%	-	100%	-

Estes mecanismos irão permitir uma intervenção, de forma mais premente, no sentido de continuar a melhorar a empregabilidade dos seus formandos, identificando também situações de necessidades de formação complementar (através de questões abertas) que possam potenciar as formações já realizadas e melhorar, com uma melhor assertividade, as qualificações dos seus formandos.

8. Da internacionalização da instituição e do número de estudantes estrangeiros

O ISDOM sendo um estabelecimento de ensino relativamente recente e integrado no GL tem procurado caminhar para o estabelecimento de novas relações com estabelecimentos de ensino de outros países. Ainda não se atingiram as metas pretendidas não existindo no ano letivo de 2013/2014 estudantes estrangeiros a frequentar a instituição.

Contudo, a instituição dispõe de um Serviço de Relações Internacionais, integrado no DRIE do GL que realiza sessões presenciais de divulgação das atividades de mobilidade. A página de Internet, o Facebook e o BI são também instrumentos utilizados para divulgação das oportunidades, que vão desde os programas mais conhecidos (Erasmus/Leonardo Da Vinci), até oportunidades mais inovadoras, como o programa ISEP – International Students Exchange Program (EUA) ou protocolos institucionais que garantem ofertas em outras partes do mundo. A instituição procura encontrar programas que garantam bolsas e quando isso não acontece, ajuda os estudantes na procura de financiamentos alternativos.

9. Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas

A este nível existem parcerias com entidades e organizações locais e regionais que possibilitam um aproximar constante à realidade envolvente. Existe uma linha de orientação estratégica que contempla as relações com a comunidade. Tem sido mais materializada em determinados ciclos de estudos que noutros.

No desenvolvimento dos planos curriculares e em especial em algumas unidades curriculares do 2º semestre do 3º ano onde se procura dar uma ênfase especial a trabalhos desenvolvidos nas empresas (Estágio no curso de Engenharia de Produção Industrial, Trabalho de Fim de Curso no curso de Informática de Gestão, Projecto – Simulação Empresarial I e Projeto – Simulação Empresarial II no curso de Contabilidade e Administração e Seminário de Projeto-Estágio no curso de Gestão de Recursos Humanos) esta preocupação tem sido mais evidente visto ser desenvolvidos trabalhos e estudos específicos muitas vezes para procurar dar resposta a situações problemáticas a necessitarem de estudo e intervenção e algumas vezes sugeridas pelos próprios empresários.

No ano letivo de 2013/2014 foram desenvolvidas parcerias para desenvolver trabalhos de investigação em contexto de trabalho. Houve sucessivas reuniões entre a Diretora do ISDOM e os diretores de curso e empresários da região no sentido de estabelecer parceria que culminaram com a assinatura dos protocolos de estágio. De igual modo tem sido desenvolvidas parcerias para recolha de dados para trabalhos desenvolvidos por alguns alunos no âmbito da unidade curricular de Seminário de Projeto do ciclo de estudos de Gestão de Recursos Humanos. Esta vertente da prestação de serviços está a ser gradualmente aumentada concretizando assim uma das sugestões de algumas Comissões de Avaliação Externas que visitaram o Instituto gerando também uma outra valência nas funcionalidades de um estabelecimento de ensino inserido numa região fortemente industrializada.

Parcerias estabelecidas para a utilização de Espaços/Tecnologias e Ferramentas em Contexto Laboratorial e estágios

Foram efetuados protocolos com várias empresas da região para a utilização das suas instalações e laboratórios. Os objetivos gerais destes Protocolos visam proporcionar aos alunos:

- a) Contacto com tecnologias e técnicas que se encontram para além das situações simuláveis, durante a formação face aos meios disponíveis na Escola;
- b) Oportunidade de aplicações a atividades concretas, no mundo real do trabalho, dos conhecimentos adquiridos;
- c) Desenvolvimento de hábitos de trabalho, espírito empreendedor e sentido de responsabilidade profissional;
- d) Vivências inerentes às relações humanas no trabalho e conhecimento da organização empresarial;
- e) Utilização de instalações, equipamentos laboratoriais e tecnologias em contexto de trabalho;
- f) Possibilitar aos alunos o contacto com a realidade empresarial através de uma sensibilização para os seus aspetos socioeconómicos e culturais, procurando que os alunos aprendam a realidade da mesma como um sistema composto por subsistemas em interação dinâmica.

Neste âmbito as empresas colocam à disposição dos alunos para utilização destes as ferramentas, equipamentos laboratórios e tecnologias que se afigurem necessárias no âmbito de aulas práticas e estágios, com o devido acompanhamento de um responsável por parte da empresa e um docente do ISDOM.

No ISDOM, dado o seu âmbito e especificidade, destacam-se alguns protocolos com empresas que têm proporcionado estágios curriculares a alunos do ISDOM e participado na formulação de propostas de desenvolvimento da oferta formativa:

Nome da Empresa / Instituição
A.L. – Material Eléctrico, Lda – Marinha Grande
Analogia Informática – Caldas da Rainha
Aníbal H. Abrantes – Marinha Grande
Barbosa & Almeida – Marinha Grande
Bollinghaus Steel – Vieira de Leiria
C.M.P. – Cimentos de Maceira e Pataias
Câmara Municipal da Batalha
Câmara Municipal da Marinha Grande
Câmara Municipal de Alcobaça
Câmara Municipal de Pombal
CADmolde – Marinha Grande
CARFI - Fábrica de Plásticos e Moldes, SA – Marinha Grande
Cartonarte – Marinha Grande
Cencal – Caldas da Rainha
Centimfe – Marinha Grande
CMTmoldes – Marinha Grande
Crisal – Alcobaça
EFE Moldes – Marinha Grande

Elevar – Assistência e Apoio Técnico – Leiria
Embopor – Pombal
EspaçoPlás – Marinha Grande
Famari – Marinha Grande
Gallo Vidro, SA – Marinha Grande
GECIM Gabinete de Engenharia e Consultadoria Industrial, Lda – Marinha Grande
GECO – Marinha Grande
Grandupla, Lda – Marinha Grande
H.E.S. – Sistemas Informáticos – Leiria
Hospital de Pombal
Inforegisto – Fátima
Intermolde - Moldes Vidreiros Internacionais, Lda – Marinha Grande
Ivima – Marinha Grande
J. Coelho da Silva – Juncal
J. Guilherme – Serviços de Contabilidade - Leiria
Key Plastics Portugal, SA – Leiria
Laurentino e Filhos, Lda – Marinha Grande
Lepe – Marinha Grande
Map – Matérias Plásticas – Leiria
Maxiplás, Lda – Marinha Grande
Mecanoconta – Alcanena
Mesenholler, GmbH – Alemanha
Molding Plásticos de Injecção Molding, Lda – Marinha Grande
Moliporex – Marinha Grande
Móveis Pedrosa – Marinha Grande
Natrater – Marinha Grande
Plasdan – Marinha Grande
R.I.E.X. – Representações, Imp. E Exportação, Lda – Pataias
Sitecna - Soluções de Embalagem, Unipessoal, Lda – Marinha Grande
Schaeffler Portugal, SA – Caldas da Rainha
Socem Inpact - Maceira
Socem ED – Maceira
Schunk Portugal, Lda – Marinha Grande
Tecnimoplás – Marinha Grande
Tecnifreza - Industria de Moldes, SA – Marinha Grande
Topview Tools – Marinha Grande

Para além das Estratégias centradas nas expectativas individuais, o ISDOM tem utilizado estratégias centradas nas necessidades de desenvolvimento organizacional. Neste domínio, foram realizadas reuniões individualizadas com os gestores de várias empresas, no sentido de recolher informação sobre a estruturação de uma oferta formativa que responda diretamente às necessidades de desenvolvimento das diferentes organizações.

Foram ainda utilizadas estratégias centradas nas políticas de desenvolvimento das entidades com responsabilidades no tecido empresarial: Neste ponto foram efectuadas reuniões com o Centro de Emprego da Marinha Grande e o Centro de Emprego de Alcobaça, entidades com um conhecimento privilegiado do tecido empresarial da região.

O ISDOM tem vários protocolos de estágios com as empresas da região e protocolo com o grupo Iberomoldes, detentor de 12 empresas incluindo uma no Brasil e outra na China e com a Associação Nacional da Indústria de Moldes Cefamol da qual fazem parte 120 empresas. Com estes parceiros são promovidos mais estágios curriculares e extracurriculares e o empreendedorismo. O estágio constitui, em muitos casos, o primeiro contacto de muitos dos nossos jovens com as empresas e instituições e um caminho, por excelência, para o primeiro emprego.

Os Protocolos de Estágio efetuados mais recentemente:

• Baquelite Liz, SA
• Dimlaser, Lda
• Famolde – Fabricação e Comercialização de Moldes, SA
• GlobalMolde, Comércio Internacional, Lda
• Iberonorma – Estruturas e acessórios para Moldes, Lda
• Libbey Portugal – Crisal – Cristalaria Automática, SA
• Metropotência, Lda
• Moldes RP
• Moldhercus – Fabrico de Moldes Metálicos, Lda.
• Plástimago, Lda
• SLM – Schimdt Light Metal
• TPE – Transformação de Plásticos de Engenharia, SA
• VL Moldes
• 3DJR
• DEM2
• Ribermoldes
• LNMoldes

10. Dos procedimentos de auto-avaliação e de avaliação externa e seus resultados

Tendo sido objeto de avaliação e acreditação todos os CE em funcionamento no Instituto entre o final do ano letivo de 2010/2011 e até meados do ano letivo de 2011/2012 toda a dinâmica inerente à elaboração dos Relatórios de Autoavaliação numa primeira fase e das visitas das Comissões ao Instituto permitiram aperfeiçoar mecanismos e procedimentos que desde sempre foram assumidos e concretizados no sentido de melhorar o processo de ensino-aprendizagem.

Em termos de autoavaliação, esta cultura desde sempre existiu no Instituto. Após as visitas das Comissões de Avaliação Externa ao nível dos diferentes órgãos do Instituto e do Gabinete de Qualidade foram desencadeados novos mecanismos para que os procedimentos referidos em algumas recomendações de melhoria sejam mais sustentados em recursos e instrumentos escritos e visíveis com as metas enumeradas e compatíveis com o desenvolvido.

Em especial procurou-se formalizar de uma forma mais concreta aspetos que num estabelecimento de ensino de pequena dimensão, por vezes, carecem de formalização escrita, sem retirar eficácia, oportunidade, operacionalidade e qualidade à ligação ou sinergia desenvolvida. A nível interno e em reuniões com empresas individuais e associações de entidades e organismos locais e regionais foram

analisados processos e situações que possibilitem a existência de sinergias mais sólidas e consistentes devidamente formalizadas.

O diagnóstico realizado usando fontes diversificadas e instrumentos adequados e preenchidos pelo corpo docente e corpo discente permite a redefinição dos objetivos e estratégias de cada CE e, num âmbito mais amplo, das políticas e do planeamento estratégico da instituição.

A discussão e utilização dos resultados de avaliações com vista à garantia de qualidade e definição de ações de melhoria, tem envolvido toda a comunidade escolar e os serviços, bem como os órgãos de gestão académicos e científicos da Instituição e do ciclo de estudos, fazendo uso dos mecanismos já previstos no Sistema interno de garantia de qualidade, e de outros que venham a ser considerados no contexto de reuniões formais envolvendo também docentes, discentes e demais interessados.

Conclusão

Em termos científico-pedagógicos o ano letivo de 2013/2014 decorreu dentro da normalidade prevista com os condicionalismos inicialmente referidos.

Os órgãos previstos nos estatutos exerceram as suas funções em conformidade com o definido. Foi efetuada junto da A3ES no ano de 2013 a entrega dos relatórios de cumprimentos das condições do CE de Contabilidade e Administração, Engenharia da Produção Industrial e Gestão de Recursos Humanos, tendo todos estes CE visto a sua acreditação prolongada no tempo.

Todo o trabalho desenvolvido deve ser continuado no sentido de aperfeiçoar procedimentos, agilizar mecanismos e recursos e melhorar metas menos atingidas em anos anteriores. Todo este processo é um processo não estático mas simultaneamente gradativo e cumulativo visto envolver e acrescentar elementos a elementos anteriores. Consolidar todo o trabalho que tem sustentado o Projeto de Ensino Superior na Marinha Grande e alargá-lo a todos os intervenientes no processo educativo é mais uma etapa que permite ancorar de uma forma segura o curto e médio prazo.

No ano lectivo 2013/2014 foi submetido o processo para acreditação de um novo ciclo de estudos, tendo o mesmo sido acreditado por um período de 5 anos: Licenciatura em comunicação e Tecnologias Dífigitais.

Ao longo do ano letivo de 2013/2014 houve uma grande dinâmica em termos de iniciativas promovidas pela Direção do ISDOM e Coordenadores dos ciclos de estudos no seguimento de outros eventos promovidos em anos anteriores. A dinâmica será mantida e amplificada com novos eventos e novas atividades, para conferir ainda mais visibilidade ao Instituto no meio e na zona onde está inserido. Todas estas iniciativas possibilitam a vinda ao Instituto de Especialistas de várias áreas, valorizando a dimensão extracurricular e possibilitando que quadros de empresas e de instituições ampliem também as suas competências ao participarem nestes eventos abertos e realizados no Instituto

A curto prazo devem canalizar-se todos os esforços conjuntamente com a entidade instituidora para:

- Aumentar o número de alunos nos ciclos de estudos avaliados e acreditados pela A3ES de modo a procurar superar sempre mais de 50 % das vagas solicitadas.
- Reforçar o Corpo Docente com mais um ou dois docentes doutorados por ciclo de estudos, nas áreas científicas dos respetivos ciclos de estudos.
- Integrar membros do Corpo Docente em Unidades ou Centros de Investigação de outros estabelecimentos do GL ou estabelecimentos de Ensino Público.
- Consolidar e alargar a oferta formativa em termos de cursos de pós-graduação;
- Estabelecer mais protocolos com instituições públicas e privadas da região de forma a potenciar a criação de novas sinergias, promover a qualificação de quadros de instituições e empresas.
- Promover cursos de ensino à distância na instituição e no âmbito do GL com recurso a novas plataformas didáticas.

- Promover uma estreita articulação com o ISLA de Leiria e o ISLA de Santarém, efectuando reuniões e iniciativas conjuntas.

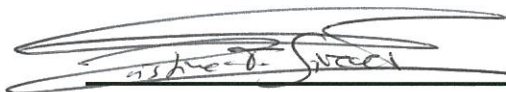
Em síntese, O ISDOM fazendo parte do maior Grupo de Ensino Superior Português – Grupo Lusófona deve: (i) Usufruir de todas as potencialidades e sinergias que a estrutura do Grupo possibilita e (ii) Proporcionar uma oferta formativa diversificada, adequada e ajustada às necessidades socioeconómicas da zona envolvente e da região bem como a sua centralidade na região onde se insere.

Os objetivos estabelecidos no plano de actividades anual foram na sua generalidade cumpridos no decorrer do ano letivo 2013-2014.

Em termos de futuro as projeções em termos de procura do ensino superior apontam para um crescimento, ainda que limitado, esperado para o ano lectivo de 2014-2015, baseado na perspetiva da instituição conseguir angariar estudantes para os novos CTeSP, entretanto registados (CTSP em automação e Produção Industrial) e candidatados (CTsP em Gestão e Contabilidade e CTsP em Gestão de Recursos Humanos e comportamento Organizacional) e para os cursos de 1.º ciclo acreditados no final do ano letivo 2013-2014: Comunicação e Tecnologias Digitais.

Apesar da conjuntura difícil em que estamos inseridos não temos dúvidas que continuam a existir condições para manter uma perspetiva otimista em relação ao futuro do ISDOM e do seu papel no desenvolvimento da região onde se insere, fortemente industrial e empresarial, em particular, como também a nível nacional e internacional.

A Diretora do ISDOM



(Ana Cristina Fernandes Simões)

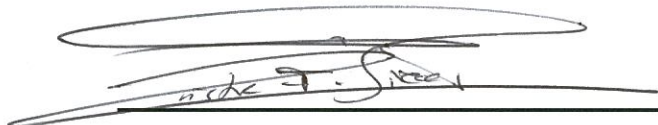
Parecer do Órgão Responsável

Parecer do Conselho Técnico-Científico do Instituto Superior D. Dinis

No dia 9 de março de 2015 reuniu-se o Conselho Técnico-Científico do Instituto Superior D. Dinis, para a discussão e aprovação do Relatório Anual do ISDOM relativo ao ano 2013-2014. O Relatório foi analisado e tendo sido considerado que cumpria os requisitos do artigo 159º do RJIES foi aprovado pelo órgão.

Louvando o trabalho realizado por toda a comunidade do ISDOM, e considerando que o presente documento reflete de uma forma sucinta a organização, o dinamismo e a dedicação de todos, o Conselho Técnico-Científico aprovou por unanimidade o **Relatório de Atividades 2013-2014**.

A Presidente do Conselho Técnico-Científico



(Ana Cristina Fernandes Simões)

A deliberação/parecer consta na Ata do Conselho Técnico-Científico do ISDOM reunido em 9 de março de 2015.